

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA DE UM HOSPITAL GERAL

Relatoria: LUDMILA DE OLIVEIRA RUELA
NATÁLIA CHANTAL MAGALHÃES DA SILVA

Autores: Zélia Marilda Rodrigues Resck
Eliana Peres Rocha Carvalho Leite

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Nas últimas décadas, surgiram movimentos que propõem mudanças na maneira como se processam os cuidados e a assistência à saúde, criticando a forma como a tecnologia vem sendo empregada e interferindo na relação entre profissionais e clientes. Estudando as políticas de saúde no que se refere à segurança e qualidade da assistência às gestantes, parturientes, e puérperas, observa-se que as práticas nos serviços de saúde ainda estão aquém do que é preconizado e estabelecido, exigindo ações estratégicas para a implementação do processo de humanização para essa clientela. **Objetivos:** Verificar e compreender, na visão da puérpera, o atendimento prestado pela equipe de enfermagem durante o trabalho de parto e parto. **Metodologia:** Optou-se pelo método quantitativo, descritivo, transversal, prospectivo. Foram observados os aspectos éticos determinados pela Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, para pesquisa envolvendo seres humanos. O estudo foi realizado em uma Unidade de Internação Obstétrica de um Hospital Geral no mês de abril, abrangendo uma amostra de vinte e uma puérperas de parto normal, que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento com questões semi-estruturadas, constando variáveis sócio-econômicas, culturais e específicas para identificar o atendimento prestado pela equipe de enfermagem durante a internação. **Resultados:** Na caracterização sócio-econômica das puérperas entrevistadas, verificou-se que a maioria encontrava-se na faixa etária entre 18 e 29 anos, pertencia à raça parda, era casada, com escolaridade mínima correspondente ao ensino fundamental. Observou-se que 100% das participantes do estudo desconheciam o conceito de humanização da assistência. Em 25% dos partos ocorreu a episiotomia, no entanto, não foi relatada a realização de enema e/ou tricotomia. Foi referido que o contato com o recém-nato ocorreu logo após o nascimento e de maneira satisfatória. Segundo relato das puérperas, a equipe de enfermagem explicou e esclareceu todas as dúvidas e procedimentos realizados. **Conclusão:** Segundo os princípios preconizados para a humanização da assistência obstétrica, a clientela assistida recebeu atendimento humanizado. No entanto, busca-se melhorar o acolhimento, por meio da implementação de estratégias nas rotinas durante a internação, envolvendo a equipe de enfermagem e a clientela atendida.